

Unidade Nacional

Informativo do Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias
23 de outubro de 2020 - Nº 714 - www.sindipetrocaxias.org.br



SINDICATO CONVOCA TRABALHADORES

PARA PLEBISCITO VIRTUAL DE ESCOLHA DA NOVA TABELA DE TURNO

Termina hoje (23), às 18h, o prazo para cadastramento dos petroleiros e petroleiras que queiram participar dessa primeira etapa para escolha da nova Tabela de Turno da REDUC e UTE-GLB. Você deve enviar a documentação solicitada para a secretaria do Sindipetro Caxias nos telefones: (21)99439-2680 ou (21)99439-9198.

A direção do Sindipetro Caxias convoca os trabalhadores e trabalhadoras cadastrados a votarem no plebiscito virtual que estará disponível entre os dias 26/10 e 01/11, conforme edital divulgado no boletim Unidade Nacional, nº 713.

Se você ainda tem alguma dúvida quanto ao processo negocial e de votação das Tabelas, pode assistir ao [programa](#) que foi ao ar nesta

quinta-feira (22), onde os diretores Andressa e Luciano, responderam questões levantadas pela categoria. Você pode acessar pelo canal do [YouTube](#) e [Facebook](#) do Sindipetro Caxias.

Clique nos botões abaixo para acessar as tabelas e a análise:

Tabela de 8h

Tabela de 12h

Análise

Sindipetro Caxias conquista na justiça o retorno do desconto da AMS no contracheque

Uma vitória que garante a tranquilidade de pagamento para aposentados(as) e pensionistas

A assessoria jurídica do Sindipetro Caxias ganhou mais uma ação judicial movida em face da Petrobrás contra a emissão de boleto bancário para aposentados e pensionistas quanto ao pagamento do Plano de Saúde.

O desconto da AMS deverá ser feito no contracheque sob pena de multa, conforme decisão de mérito em primeira instância.

Eis o teor da decisão: “Dessarte, JULGO PROCEDENTE o pedido formulado na inicial, a fim de que, declarada nula a alteração contratual havida, e ampliando os efeitos da decisão liminar, seja mantida a forma de pagamento da co-

participação no custeio da Assistência Multidisciplinar de Saúde – AMS, nos moldes praticados até março de 2020, para todos os aposentados da ré que no período de atividade prestaram serviço em Duque de Caxias e aos pensionistas daqueles trabalhadores que laboraram nesta municipalidade (sem a limitação territorial determinada na decisão liminar, sendo irrelevante o endereço dos beneficiários e/ou dos instituidores da pensão, até mesmo porque não há exceção prevista nas cláusulas normativa e regulamentar). Concedo a tutela provisória, justificada pela necessidade da eficácia imediata deste provimento final, para que a ré inclua o desconto da AMS na folha de pagamento já a partir do mês de outubro de 2020 relativamente aos aludidos beneficiários, independentemente do trânsito em julgado desta decisão, da interposição de recurso ou de embargos de declaração.”

FRESCA É ÁGUA, MULHER AQUI É TRABALHADORA E MERECE RESPEITO

Você sabia que tem supervisor e até gerente na REDUC que, apesar do código de ética e de toda informação corporativa contra a discriminação, ainda acha que a operação não é lugar de mulher?

Na Petrobrás, do efetivo total de trabalhadores, cerca de 16% são mulheres. Na área operacional, a quantidade de mulheres é ainda menor - chegando a 10% ou menos dependendo da unidade. Uma das possíveis razões talvez seja esse mesmo preconceito que atinge as mulheres, antes mesmo de realizar o concurso para preenchimento de vagas em cargos técnicos.

“Quando entrei ouvi alguns homens falarem que ali não era lugar de mulher, que deveria estar em casa cuidando do marido ou estudar para estar num lugar melhor. Estou há 12 anos provando o contrário. São sempre comentários revestidos de um caráter de cuidado por par-

te dos homens”, critica Andressa, técnica de operação da REDUC, diretora do Sindipetro Caxias e da Federação Única dos Petroleiros, além de coordenadora do coletivo de mulheres petroleiras.

A diferença de tratamento é reforçada em períodos de retrocesso democrático, como esse que o Brasil e outros países do mundo enfrentam. E se afirma como uma reação do conservadorismo à conquista de direitos.

Quando a mentalidade predominante é de submissão, ela irá transparecer em todos os setores da nossa vida, negando não só a autonomia das mulheres mas também do país. Por isso vemos o Estado voltando a abrir mão da soberania nacional com ideais de privatização e sucateamento da educação, saúde... e isso também nos afeta.

Foi sob a gestão Temer que o subcomitê de diver-

sidade - que é um requisito para que Petrobrás mantenha o selo pró-equidade de gênero, e que tinha uma representante das trabalhadoras, foi totalmente esvaziado. Um retorno desse fórum no governo Bolsonaro seria uma utopia, dada a ideologia do novo governo. Esse pensamento tacanho e retrógrado impacta no dia a dia das trabalhadoras e dificulta o avanço em questões fundamentais para a classe trabalhadora, como por exemplo o direito à amamentação. A partir desse fórum foi, por exemplo, expandida e facilitada a utilização das salas de amamentação em diversas unidades do Sistema Petrobrás.

Se você é homem e está parado no tempo, se atualize! Mas se você é mulher e se identificou ou já sofreu qualquer tipo de assédio dentro do local de trabalho, participe do Coletivo Nacional de Mulheres Petroleiras e vamos juntas combater este pensamento!

CODIFICAÇÃO DE HORAS EXTRAS COMO “INTERESSE PESSOAL”

A direção do Sindipetro Caxias recebeu a denúncia de que nas gerências do SMS/SI, GPQ e HDT os trabalhadores estão sendo orientados a codificar as horas extras que ultrapassam um limite definido pelo gestor como INTERESSE PARTICULAR (2037), em troca de possíveis folgas ou favores futuros.

**NÃO CAIA NESSA FURADA!
QUALQUER ASSÉDIO
SEMELHANTE DENUNCIE AO
SEU SINDICATO.**

Covid-19: Após cobrança da FUP, Petrobrás libera vistoria sanitária nas unidades

Após cobranças sistemáticas da Federação Única dos Petroleiros (FUP) e seus sindicatos filiados nas reuniões do grupo de Estrutura Organizacional de Resposta (EOR) da Petrobrás que trata das ações relativas à pandemia da Covid-19, a companhia finalmente realizou a primeira vistoria sanitária em unidades operacionais.

A vistoria realizada na Refinaria Duque de Caxias (Reduc), teve início às 7h, e contou com a presença do diretor do Sindipetro Caxias, Luciano Santos, com o diretor de SMS da FUP, Antonio Raimundo Santos, que também representa o Sindicato dos Petroleiros do Norte Fluminense e do médico do trabalho que assessora a Federação, Ricardo Garcia Duarte. A vistoria sanitária ganhou ainda mais importância após o parecer técnico-científico da Escola Nacional de Saúde Pública (ENSP) da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) que comprova que a frequência

dos casos de Covid-19 (expressa na incidência contaminados por 100 mil) entre os petroleiros é mais que o dobro da frequência registrada na população brasileira (Acesse aqui a íntegra do parecer científico da Fiocruz). Além disso, o documento aponta que a resistência da empresa em emitir Comunicações de Acidente de Trabalho (CATs) para trabalhadores contaminados por Covid-19 é uma estratégia para manipular a Taxa de Acidentes Registráveis (TAR), indicador observado para determinar o desempenho internacional de companhias de petróleo e que pode desvalorizar as empresas se mantido em patamares altos.

Outro ponto analisado pelo parecer da Fiocruz é a Nota Técnica (NT) 28/2020, da Petrobrás, que estabeleceu procedimentos de testagem para liberação ao trabalho que foram condenados por diversos fóruns de saúde e de epidemiologistas, além de rechaçados pelo Ministé-

rio Público do Trabalho (MPT). “IgG positivo não garante imunidade que dê respaldo científico à NOTA TÉCNICA 28/2020 da Petrobras, assim como não há garantias de impedimento de processos de reinfecção por coronavírus”, reitera o documento. Os gestores da Petrobrás, no entanto, insistem em usar a NT 28 para validar o embarque e a permanência nas plataformas de trabalhadores que tiveram resultados positivos nos testes sorológicos rápidos. O mesmo procedimento continua sendo adotado nas unidades operacionais de terra.

Na REDUC foram constatadas irregularidades na aplicação dos protocolos de segurança dos trabalhadores em relação a realização dos testes. O trabalhador em vez de ser testado ao entrar na refinaria, faz sua rotina habitual, onde tem contato com diversos trabalhadores para só então ser testado. Em caso de IgG positivo, quantos foram contaminados e deverão ser afastados?



Envie "ADICIONAR" para

[21] 99663-9953

e receba no WhatsApp
notícias do Sindipetro Caxias.

Falta de respeito com a direção sindical e dificuldade de acesso dos diretores à refinaria

Semanalmente, a direção do Sindipetro Caxias participa da reunião de EOR – Estrutura Organizacional de Resposta ao COVID-19 que acontece na REDUC todas as segundas e quintas-feiras. Porém, no dia 15 o diretor João Márcio foi retido por 4 horas na entrada da refinaria, sem acesso à reunião ou qualquer informação. O inacreditável, é que o diretor do Sindicato já estava presente na entrada da refinaria desde às 10h, pois acompanharia a vistoria que ocorre antes da reunião. E mesmo assim, foi “esquecido” pela gerência.

“Finalmente, após quatro horas, quando obtive acesso à REDUC, fui surpreendido pela notícia de que a reunião, prevista para às 14h, havia sido antecipada para às 11h e somente a CIPA foi comunicada. Um completo desrespeito com os representantes sindicais e com os trabalhadores”, conta o diretor.

Esta é somente mais uma demonstração da tentativa da gerência em esconder os fatos sobre a saúde e segurança da refinaria de quem representa os petroleiros e petroleiras e luta pelos seus direitos.

Campanha Petroleiro Solidário

No sábado, 17, a direção realizou a entrega de mais 25 cestas básicas a moradores carentes de Duque de Caxias. Infelizmente, devido à violência presente na comunidade, a entrega das cestas teve que ser desmarcada e realizada na própria sede do Sindipetro Caxias.

“Sempre preferimos fazer as entregas no local para evitar deslocamento dos moradores e possíveis contaminações com o Coronavírus. Mas desta vez só foi possível desta maneira”, afirmou o diretor Nivaldo Santos, que estava responsável no dia. Em nome dos petroleiros

e petroleiras filiados ao Sindicato, já foram doados para famílias empobrecidas do Rio de Janeiro, afetadas economicamente pela pandemia, cerca de 7 toneladas de alimentos, além de máscaras, álcool em gel e kits de higiene. Continuaremos ajudando enquanto for preciso.

